

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**PRECEPTORIA HUMANIZADA E EDUCATIVA AOS PACIENTES DO**  
**HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE MINAS GERAIS HC/UFMG**

**NICOLE ZANOTTO**

**BELO HORIZONTE / MINAS GERAIS**

**2020**

**NICOLE ZANOTTO**

**PRECEPTORIA HUMANIZADA E EDUCATIVA AOS PACIENTES DO  
HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE MINAS GERAIS HC/UFMG**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador(a): Ms. Gírlene Freire Gonçalves.

**BELO HORIZONTE / MINAS GERAIS**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** O preceptor é o profissional de saúde que oferece o conhecimento prático aos alunos de graduação e residentes, este além de ensinar e supervisionar, possui a função de assistir e reabilitar os pacientes diariamente. **Objetivo:** Instituir uma abordagem fisioterapêutica humanizada e educativa aos pacientes do Hospital das Clínicas de Minas Gerais. **Metodologia:** Projeto de intervenção, do tipo plano de preceptoria. **Considerações finais:** A assistência humanizada proporciona maior adesão dos envolvidos no processo de reabilitação.

**Palavras-chave:** Reabilitação; Educação; Humanização.

## PLANO DE PRECEPTORIA

### 1. INTRODUÇÃO

O preceptor é o profissional de saúde que oferece a prática nos serviços de saúde, atuando na orientação e na supervisão dos alunos de graduação e residentes. Dessa forma, o preceptor possui duplo papel: assume o compromisso de ensinar, orientar e supervisionar e ao mesmo tempo desenvolve sua função assistencial diariamente (DIAS e FREITAS, 2014).

Durante a formação do profissional em saúde é essencial uma visão efetiva das práticas em saúde de modo a favorecer a compreensão entre a formação teórica e prática. Em geral, o estudante é instigado a solucionar o caso clínico do paciente por meio da contextualização dos conhecimentos adquiridos durante as aulas teóricas, para tanto, os atores envolvidos devem desenvolver metodologias e técnicas para facilitar esse novo processo de aprendizagem (BOTTI e REGO, 2011). Idealiza-se que o estudante deva ser acompanhado diariamente pelo preceptor, no entanto, esta relação de aprendizado nem sempre acontece nas melhores condições, seja pela ausência de capacitação pedagógica do preceptor e de legislação, pela inadequação dos espaços ou pela redução do tempo disponível para desempenhar esta atividade que concorre com as suas responsabilidades assistenciais (LACERDA *et al.*, 2019).

O processo de preceptoria, a capacitação do preceptor e suas correspondentes tarefas e responsabilidades são discutidos em muitas instituições de ensino de saúde no país, afinal esse processo traz satisfação, enriquecimento e crescimento profissional tanto para os alunos quanto para os profissionais preceptores que precisam diariamente de atualização profissional (SOUZA e FERREIRA, 2019).

A educação em serviço surge com a necessidade de inserir o componente prático à formação profissional. Os alunos, enquanto são acompanhados por um profissional mais experiente aprendem a associar questões e teoria e prática, vivenciam

as mais variadas situações de urgência durante os atendimentos, aprendem a dialogar com pacientes e familiares, aprendem a importância da interdisciplinaridade, verificam os benefícios de uma abordagem humanizada, favorecendo desta forma o desenvolvimento das competências necessárias para o exercício profissional com êxito (DIAS *et al.*, 2015).

Na saúde, a humanização é definida como a busca pelo melhor atendimento aos pacientes e melhores condições para os trabalhadores. Desta forma é necessário intensificar o desenvolvimento do lado humano dos profissionais para reduzir a mecanização e a criação de barreiras durante os atendimentos prestados e reestruturar o manejo assistencial a fim de incorporar o sujeito e a sua história desde o momento do diagnóstico até as intervenções, favorecendo dessa forma o desfecho positivo para a sua reabilitação (LIMA *et al.*, 2014).

Uma abordagem humanizada e educativa durante os atendimentos fisioterapêuticos prestados aos pacientes durante o processo de hospitalização é importante e deve ser realizada em todas as situações possíveis, considerando sempre as necessidades do próprio paciente, como também de seus familiares e cuidadores não aparentados que manterão os cuidados orientados após a alta hospitalar. Esse tipo de abordagem se faz necessária e traz vantagens no manejo do paciente, pois permite que o mesmo transpasse a nova condição clínica familiarizado com o assunto e mais confiante para a geração de habilidades perante a enfermidade, permite também uma facilitação da manutenção dos cuidados orientados durante a internação para o âmbito domiciliar após a desospitalização favorecendo melhora na qualidade de vida do mesmo e redução do número de internações hospitalares (CAMPOS *et al.*, 2012).

## **2. OBJETIVO**

Este plano de preceptoria tem o objetivo de instituir uma preceptoria humanizada e educativa na abordagem fisioterapêutica aos pacientes do Hospital das Clínicas de Minas Gerais HC/UFMG.

## **3. METODOLOGIA**

### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

É um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria.

### **3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA**

O estudo será realizado no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (HC/UFMG/EBSERH) por um período

de 6 meses. O Hospital das Clínicas é um hospital público, geral, universitário, integrado ao Sistema Único de Saúde (SUS) e tem como principais características o atendimento a todas as especialidades e subespecialidades oferecidas ao SUS. É um hospital de ensino certificado pelo MEC que é referência no atendimento a patologias consideradas de média a alta complexidade. Possui 64.000 m<sup>2</sup> de área física construída com um total de 504 leitos entre enfermarias e terapias intensivas.

O Público alvo deste plano serão os alunos da graduação do curso de fisioterapia da UFMG do 9º período e os residentes da fisioterapia alocados na Unidade Multiprofissional de Saúde. As abordagens acontecerão nas enfermarias do hospital e a preceptoria será realizada pelos fisioterapeutas desta unidade durante o turno de trabalho.

### 3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

Os acadêmicos da fisioterapia do 9º período da Universidade Federal de Minas Gerais e os residentes da fisioterapia alocados na Unidade Multiprofissional de Saúde serão recebidos pelos fisioterapeutas que atuam na enfermaria adulto do hospital e serão divididos entre esses profissionais, de modo que o fisioterapeuta faça a preceptoria e permaneça na assistência durante o seu turno de trabalho.

O preceptor apresentará os alunos e os residentes a equipe interdisciplinar que atua nas enfermarias, posteriormente selecionará os pacientes para os atendimentos e fará reuniões diárias com os alunos para a discussão e acompanhamento dos casos. Essas discussões incluirão diversos temas, tais como: como iniciar e manter uma abordagem humanizada e educativa, estrutura de apoio do paciente (se possui acompanhante ou não), motivo da internação, estado geral, limitações funcionais e respiratórias, técnicas de reabilitação, metas terapêuticas, exames complementares e esclarecimento de dúvidas.

Após a reunião o preceptor irá acompanhar o aluno para apresentá-lo e orientá-lo durante o seu primeiro contato com o paciente e acompanhante. Essa abordagem será realizada de forma humanizada onde os alunos e/ou residentes serão orientados a ouvir e considerar as necessidades dos pacientes e familiares a fim de acolher integralmente e propor um tratamento individualizado para o favorecimento da reabilitação. Nos casos onde a limitação funcional e/ou respiratória estiver acentuada, os alunos e os residentes realizarão o atendimento em dupla até adquirirem segurança para a realização do atendimento de forma individual.

O processo de alta hospitalar também será conduzido de maneira humanizada e qualificada, posto isso, esse processo contemplará orientações globais, treinamentos e para os

casos mais complexos será realizada a entrega de material educativo que será elaborado pelos alunos e residentes sob supervisão dos preceptores.

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Períodos de alta demanda assistencial para o preceptor, a falta de interesse e conhecimento teórico dos alunos podem fragilizar as rotinas da preceptoria. Alunos interessados e pró ativos, a assistência do preceptor na mesma enfermaria do atendimento prestado pelo aluno ou residente podem favorecer a funcionalidade do plano de preceptoria.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Esse processo será realizado através do instrumento de avaliação 360° (APÊNDICES A, B, C, D). O aluno ou residente quinzenalmente fará a sua autoavaliação e será avaliado pelo preceptor, paciente e familiar através de questionários avaliativos próprios. Após a análise do material, o aluno receberá o feedback do preceptor, destacando os itens mais e menos pontuados a fim de remodelar o plano assistencial e favorecer maior satisfação e adesão do paciente ao tratamento proposto. Ao término de cada avaliação, o material será arquivado em pasta própria no setor da Fisioterapia para posterior análise estatística.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse plano de preceptoria tem como objetivo principal a implementação de uma abordagem fisioterapêutica humanizada e educativa para os pacientes internados nas enfermarias do adulto do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais HC-UFMG. Durante os atendimentos prestados, os alunos e/ou residentes buscarão a proximidade com o paciente e familiar, proporcionando conversas e abordagens práticas explicativas durante o tratamento fisioterapêutico. Sendo assim, a implantação deste trabalho visará a qualidade assistencial durante todo o período de internação e uma alta qualificada para facilitar a manutenção dos cuidados necessários após a desospitalização.

Observa-se de forma geral que os programas educativos humanizados oferecem muitos benefícios a todos os envolvidos, uma vez que estes proporcionam melhora no enfrentamento da situação, encurta vínculos, garante suporte social, aumenta a capacidade de adaptação e resolução dos problemas, desenvolve habilidades para o auto cuidado, diminui o número de reinternações e reduz os gastos públicos.

A aplicação da avaliação 360° neste plano de preceptoria não visará apenas a análise do desempenho do aluno ou residente, mas sim, a qualificação de todas as questões

comportamentais durante o seu estágio ou residência. Este instrumento avaliativo permitirá o crescimento e o aprimoramento profissional dos envolvidos, visto que o feedback será realizado quinzenalmente com o intuito de remodelar a postura profissional e a forma de abordagem durante os atendimentos.

A implantação deste plano de preceptoria poderá ser restringida e dificultada por vários fatores, dentre os quais destacam-se: sobrecarga assistencial do preceptor reduzindo o tempo e a qualidade para a preceptoria, falta de interesse dos alunos na abordagem sugerida, falta de embasamento teórico dos alunos para correlação com a prática hospitalar, falta de interesse dos pacientes na reabilitação, ausência de acompanhantes para participarem ativamente desse plano educativo, dentre outros. Esse tipo de abordagem ainda enfrenta diversos problemas no Brasil, uma vez que depende da percepção e realidade individual de cada instituição, porém como os benefícios são muito maiores do que as restrições tanto para os profissionais de saúde como para os pacientes assistidos, essa abordagem deverá ser engajada para a qualificação assistencial.

## REFERÊNCIAS

- ANTUNES, JM; DAHER, DV; FERRARI, MFM. Preceptoria como lócus de aprendizagem e de coprodução de conhecimento. **Revista de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco**, Recife, 11(10): 3741-3748, out., 2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1031874>. Acesso em: 22 jun. 2020;
- BOTTI, SHO; REGO, STA. Docente clínico: complexo papel do preceptor na residência médica. **Revista de Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, 21(1): 65-85, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312011000100005>. Acesso em: 22 jun. 2020;
- CAMPOS, HLM; SILVA, FN; DIAS, FV; Humanização da saúde na fisioterapia: uma revisão sistemática sob a perspectiva filosófica desse conceito. **Fisioterapia Brasil**, 13 (5), set.- out., 2012. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-764815>. Acesso em: 20 set. 2019.
- DIAS, ARN; FREITAS, JJS. A percepção e conhecimentos dos profissionais de saúde de uma unidade de ensino e assistência em relação à atividade de preceptoria. Dissertação de mestrado da Universidade do Pará. Belém, 2014;
- DIAS, ARN; PARANHOS, ACM; TEIXEIRA, RC; FREITAS, JJS. Preceptoria em saúde: percepções e conhecimento dos preceptores de uma unidade de ensino e assistência. **Revista**

- Educação Online**. Pará, 19 (1): 83-99, abr.-jun., 2015. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org>. Acesso em: 14 mar. 2019;
- LACERDA, LCA; TELES, RBA; OMENA, CMB. Estágio supervisionado: percepção do preceptor sobre o processo de ensino-aprendizagem em um hospital de ensino. **Revista e-Curriculum**. São Paulo, 17 (2): 574-591, abr.-jun., 2019. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/37908>. Acesso em: 15 out. 2019;
- LIMA, CC; GUZMAN, SM; BENEDETTO, MAC; GALLIAN, DMC. Humanidades e humanização em saúde: a literatura como elemento humanizador para graduandos da área da saúde. **Interface comunicação saúde educação**, 18 (48): 139-150, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622013.0708>. Acesso em: 15 out. 2019;
- LIMA, PAB; ROZENDO, CA. Desafios e possibilidades no exercício da preceptoria do Pró-Pet-Saúde. **Interface comunicação saúde educação**. Botucatu, 19 (1): 779-791, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622014.0542>. Acesso em: 15 out. 2019;
- MUTOU, FML. A humanização da fisioterapia: uma revisão sistemática. **Revista Científica da Universidade de Mogi das Cruzes - UMC**, 4 (1), fev., 2019. Disponível em: <http://seer.umc.br/index.php/revistaumc/article/view/289>. Acesso em: 20 mar. 2020;
- OLIVEIRA, IC; CUTOLO, LRA. Humanização como expressão de integralidade. **O Mundo da Saúde**. São Paulo, 36 (3): 502-506, 2012. Disponível em: [http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo\\_saude/95/13.pdf](http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/95/13.pdf). Acesso em: 20 mar., 2020;
- RODRIGUES, EOL; OLIVEIRA, JKA; CAMPOS, MPA; NETO, DL. Avaliação da liderança dos enfermeiros por auxiliares e técnicos de enfermagem segundo o método 360°. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, 36(4): 29-36, dez., 2015. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/50491>. Acesso em: 20 jan., 2020.
- SOUZA, SV; FERREIRA, BJ. Preceptoria: perspectivas e desafios na residência multiprofissional de saúde. **ABCS Health Science**, 44(1):15-21, abr., 2019; Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/332771172\\_Preceptoria\\_perspectivas\\_e\\_desafios\\_na\\_Residencia\\_Multiprofissional\\_em\\_Saude](https://www.researchgate.net/publication/332771172_Preceptoria_perspectivas_e_desafios_na_Residencia_Multiprofissional_em_Saude). Acesso em: 20 mar. 2020;
- SOUZA, WS; MOREIRA, MCN. A temática da humanização na saúde: alguns apontamentos para debate. **Interface comunicação saúde educação**, 12 (25): 327-338, abr. – jun., 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832008000200008>. Acesso em: 20 mar., 2020.

**APÊNDICES:****APÊNDICE A: Autoavaliação dos alunos e residentes da fisioterapia**

<b>AUTOAVALIAÇÃO DOS ALUNOS E RESIDENTES DA FISIOTERAPIA</b>									
Aluno ( ) Sim ( ) Não					Residente ( ) Sim ( ) Não				
Nome completo: _____									
Classifique de 1 a 9 como você se avalia de acordo com os itens abaixo. Pontuações (1-2-3 abaixo da expectativa, 4-5-6 atende a expectativa, 7-8-9 acima da expectativa).									
<b>Itens de avaliação:</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>
Pontualidade									
Responsabilidade									
Habilidade durante a intervenção									
Conhecimento teórico									
Resolução de problemas									
Abordagem humanizada ao paciente e familiar									
Relacionamento com a equipe interdisciplinar									
Relacionamento com o paciente									
Relacionamento com a família									
<b>Comentários adicionais:</b>									
<b>Feedback do preceptor:</b>									

## APÊNDICE B: Avaliação realizada pelo preceptor.

<b>AVALIAÇÃO REALIZADA PELO PRECEPTOR</b>									
Aluno ( ) Sim ( ) Não					Residente ( ) Sim ( ) Não				
Nome completo: _____									
Classifique de 1 a 9 como você avalia o aluno ou residente de acordo com os itens abaixo. Pontuações (1-2-3 abaixo da expectativa, 4-5-6 atende a expectativa, 7-8-9 acima da expectativa).									
<b>Itens de avaliação:</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>
Pontualidade e disponibilidade									
Avaliação global do paciente									
Elaboração do plano terapêutico									
Raciocínio clínico									
Humanização na abordagem e atendimento									
Respeito ao paciente e familiar									
Explicações, orientações e treinamentos ao paciente e familiar									
Relacionamento com a equipe interdisciplinar									
Relacionamento com o paciente									
Relacionamento com a família									
<b>Feedback do preceptor:</b>									

## APÊNDICE C: Avaliação realizada pelo paciente.

**AVALIAÇÃO REALIZADA PELO PACIENTE**

Quem realiza o seu atendimento fisioterapêutico:

Aluno ( ) Sim ( ) Não

Residente ( ) Sim ( ) Não

Nome completo: \_\_\_\_\_

Classifique de 1 a 9 como você avalia o aluno ou residente de acordo com os itens abaixo.  
Pontuações (1-2-3 abaixo da expectativa, 4-5-6 atende a expectativa, 7-8-9 acima da expectativa).

<b>Itens de avaliação:</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>
Aborda você pelo seu nome									
Explica os motivos que levaram a sua internação									
É gentil e cordial durante o atendimento									
Respeita quando você não quer realizar a fisioterapia									
Trata você como criança durante o atendimento									
Deixa você falar sobre a sua doença e escuta o que você pensa a respeito do tratamento									
Valoriza a sua opinião e as suas queixas. Respeita a sua dor e as suas limitações									
Expõe as possibilidades de tratamento de uma forma que você compreenda									

**Comentários adicionais:**

## APÊNDICE D: Avaliação realizada pelo familiar

**AVALIAÇÃO REALIZADA PELO FAMILIAR**

Quem realiza o atendimento fisioterapêutico do seu familiar:

Aluno ( ) Sim ( ) Não

Residente ( ) Sim ( ) Não

Nome completo: \_\_\_\_\_

Classifique de 1 a 9 como você avalia o aluno ou residente de acordo com os itens abaixo. Pontuações (1-2-3 abaixo da expectativa, 4-5-6 atende a expectativa, 7-8-9 acima da expectativa).

<b>Itens de avaliação:</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>
Pontualidade/disponibilidade									
Cordialidade na abordagem									
Respeita suas opiniões e inclui você na reabilitação do seu familiar									
Explica a você os procedimentos a serem realizados com o seu familiar									
Age com humanização na abordagem e atendimento ao seu familiar									
Orienta você a respeito dos cuidados a serem mantidos com o paciente durante o período de internação									
Entrega orientada de material educativo para a manutenção dos cuidados domiciliares									

**Comentários adicionais:**